



A participação dos atletas brasileiros nas paralímpiadas de 2020

Maira Naman, Tatiana Dalpiaz, Alexandre dos Santos Justi

Educação Física - Educação Física

As pesquisas na área do esporte paralímpico, no que diz respeito ao aspecto quantitativo, se apresentam ainda em números muito inferiores ao esporte não paralímpico. Devido à carência de programas públicos de Esporte e Lazer e para que isso não ocorra, é imprescindível a participação da sociedade na definição dos rumos e propriedades do poder público e no fortalecimento do estado para o atendimento das necessidades fundamentais da população. A atuação nas modalidades paradesportivas tem sido promissora, contudo, mais estudos são necessários, principalmente no Brasil, em que a integração de tais áreas são incipientes. O esporte paralímpico possui suas especificidades, seja em relação ao uso de equipamentos adaptados, a formação/iniciação dos atletas nas modalidades, aos centros de treinamento, aos sistemas de classificação, e mesmo em relação à média de idade dos atletas paralímpicos. Desta forma, se reforça que a especificidade se torna importante no que se refere à elaboração e continuação de políticas públicas para o esporte paralímpico, uma vez que o fomento eficaz transcorre pela adequação à dimensão esportiva alvo. Porém o autor ainda salienta que no esporte paralímpico são ausentes as políticas públicas específicas, de modo que se torna uma simbiose com o esporte convencional. O objetivo desta pesquisa foi de identificar a participação dos atletas brasileiros nas paralímpiadas em 2020. A pesquisa é de cunho documental, no que toca aos procedimentos, a investigação pode ser caracterizada como quantitativo-qualitativa. Estima-se que esta pesquisa possa gerar um maior entendimento sobre as relações de planejamento de políticas públicas voltadas a população deficiente, competições esportivas, bem como compreender a relação governamental, realizando uma apreciação da potencialidade do esporte paralímpico. O estudo tem caráter quantitativo e descritivo. Foi realizada uma busca entre os atletas que foram convocados nos Jogos Paralímpicos em 2020, e analisados critérios compilados em uma planilha do excel. Dentro os resultados, foram encontrados que 59% eram atletas medalhistas do sexo masculino e 41% do sexo feminino. Acerca da faixa etárias, 50% tem idade abaixo de 30 anos, 36% de 30 a 40 anos, 10% entre 40 à 50 anos e 1% acima de 50 anos. Dentre os medalhistas, 13 atletas do sexo masculino e 07 atletas do sexo feminino. Os resultados sugerem que dentre os medalhistas paralímpicos enaltece a participação feminina, mesmo menor que os homens, está aumentando, e que a faixa etária dos participantes encontra-se em nível internacional comparado aos outros países.

Palavras-chave: Jogos Paralímpicos; Para-atletas; Esporte Paralímpico

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI